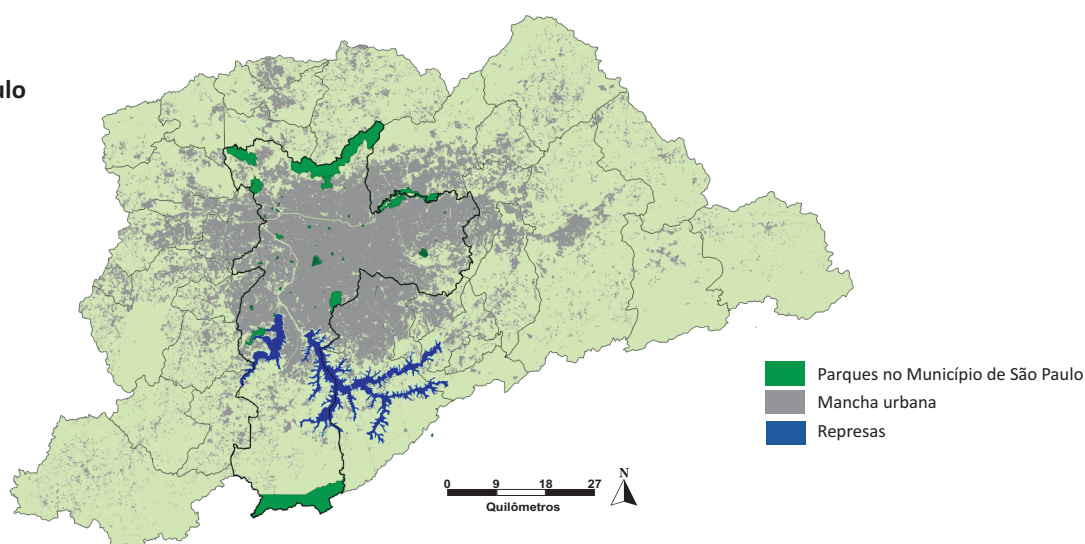


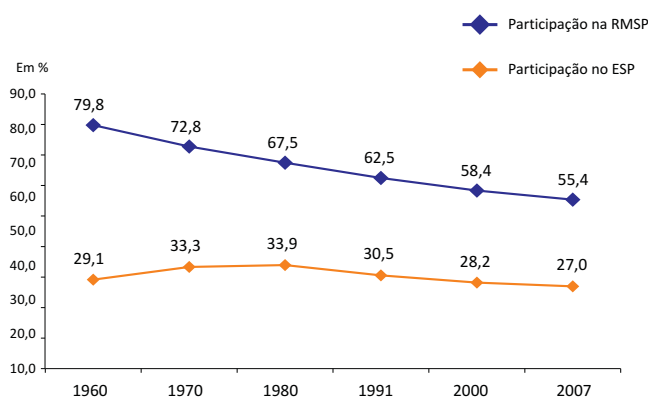
Distribuição territorial da população

Mancha urbana
Região Metropolitana de São Paulo
2002



Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa.
Mapa de Expansão de Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.

Participação na População da Região Metropolitana de São Paulo e do Estado
Município de São Paulo
1960-2007



Fonte: IBGE. Censos Demográficos; Fundação Seade; Sempla-Dipro. Estimativa 2007.

Apesar do grande contingente demográfico presente no Município de São Paulo, a participação de sua população no conjunto da região metropolitana mostra nítida tendência a se reduzir, tendo perdido mais de 24 pontos percentuais nas últimas cinco décadas. Se em 1960 a população paulistana representava quase 80% do total de sua atual região metropolitana, em 2007 responde por pouco mais da metade (55,4%). Também em relação à população do Estado de São Paulo verifica-se decréscimo em sua participação, a partir das últimas três décadas, quando passou de quase 34%, em 1980, para 27%, em 2007.

Este comportamento acontece a despeito de o declínio das taxas de crescimento demográfico ocorrer nas três unidades político-administrativas citadas e explica-se pelo fato de que a redução do ritmo de crescimento demográfico foi mais acentuada na capital do que nos municípios vizinhos ou no conjunto dos demais municípios do Estado.

A redução da participação da população não significou, no entanto, perda de importância de São Paulo como principal centro urbano do país. Maior cidade do Brasil desde a década de 60, São Paulo é hoje o centro vital de uma das maiores aglomerações urbanas do mundo. O conjunto metropolitano no qual se insere reúne 20 milhões de habitantes e ocupa posição de destaque entre as megacidades mundiais. Apenas no Município de São Paulo, onde a área urbanizada cobre aproximadamente dois terços de sua superfície total, vivem 11 milhões de habitantes.

Estas cifras conferem ao poder público municipal as tarefas de administrar um território e de prover serviços adequados a uma população numa escala poucas vezes encontrada nas demais megacidades, pois na maioria delas as municipalidades governam sobre porções relativamente reduzidas das respectivas manchas urbanas metropolitanas, tal como ocorre em Buenos Aires, Paris ou, ainda que em proporção menos acentuada, Nova York e Cidade do México.